Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
REFLEXÕES DE PIBIDIANAS SOBRE OS NÍVEIS CONCEITUAIS DE ESCRITA DE CRIANÇAS

Yasmin Vasconcelos Costa Souza;
Aristênia Gomes da Silva Bezerra;
Vilma Gomes Lucena;
Thaissa da Costa Pereira;
Maria da Conceição Farias da Silva Gurgel Dutra (Orientadora).

Programa: *PIBID*
Campus III

RESUMO: Este trabalho integra-se ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), Subprojeto Alfabetização, UFPB/Campus III. O objetivo consiste em analisar os níveis conceituais de escrita de crianças e as mediações alfabetizadoras realizadas na Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Telma da Silva em Solânea-PB. Trata-se de uma pesquisa qualitativa em educação, do tipo participante, tendo como sujeitos quatro crianças do 1º e do 4º ano. Os dados foram constituídos entre agosto a outubro de 2025, por meio de planejamentos, atividades das crianças em cadernos, lousa e livro didático. Fundamenta-se em conceitos de Emilia Ferreiro (1999) e Magda Soares (2020). Os resultados apontam que a criança A (1º ano) em agosto de 2025 não reconhecia as letras do nome próprio, desenhava bolas, quadrados e traços, apresentando a escrita icônica. A mediação focou-se em atividades para o reconhecimento de letras e sons, resultando na identificação da forma gráfica das letras correspondentes a palavras como Abelha e Ovo. A prioridade foi à escrita do nome próprio da criança, com foco na consciência fonológica. Assim, a criança iniciou a identificar as vogais e algumas consoantes, distinguindo desenhos de letras, identificando grafemas e fonemas. Em outubro de 2025, sua escrita já representava parcialmente o próprio nome, sinalizando a transição do nível pré-silábico para o silábico, ora com valor sonoro ora sem valor sonoro, utilizando letras correspondentes ou aleatórias. Com a criança do 1º ano B, em outubro de 2025 foi utilizado o recurso "a mão da leitura" para realizar a leitura de palavras e a produção escrita. Nesse processo, ela reconheceu sílabas, escreveu letras e sílabas, acrescentando outras que não correspondiam ao som, ou representando sílaba por apenas uma letra. Em atividade com a temática "Dia dos Brinquedos", produziu escritas destacando letras correspondentes ao som dominante, indicando que se encontra em transição do nível silábico sem valor sonoro para o silábico com valor sonoro. No mês de outubro, a criança C (4º ano), em produção textual sobre uma menina e um cachorro, apresentou texto com coerência e intencionalidade comunicativa, configurando-se uma escrita totalmente alfabética com algumas ausências de regras ortográficas. A criança D (4º ano), em produção textual sobre um menino no mercado, apresentou escrita com coerência e domínio fonológico, evidenciando o nível alfabético, com algumas trocas e omissões de letras. Ao alcançar este nível, a criança já se apropriou do funcionamento da escrita.